

Estadísticas dos Empregos Vagos

1.º Trimestre - 2023
 Portugal

Taxa de Empregos Vagos

1,3%	Var hom (p.p.)	Var trim (p.p.)
	-0,1	-0,2

Maior Taxa Empregos Vagos, por:

CAE	Dim	NUT
J	Grande	Algarve
2,8%	1,9%	2,9%

CAE	Var hom (p.p.)
B_C_D_E	→ 0,0
F	↑ 0,2
G_H_I	→ 0,0
J	↓ -1,2
K	↑ 0,8
L_M	↓ -0,1
N	↓ -0,2
O_P_Q	↓ -0,1
R_S	↓ -0,2

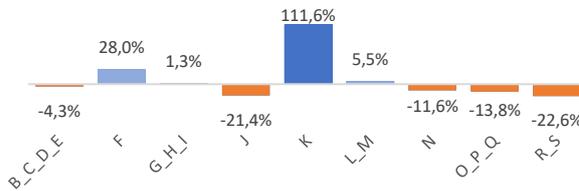
Dim	Var hom (p.p.)
Micro	→ 0,0
Peq. e Méd.	→ 0,0
Grande	↓ -0,5

NUT	Var hom (p.p.)
Norte	↓ -0,4
Centro	↑ 0,1
AML	↓ -0,1
Alentejo	→ 0,0
Algarve	↑ 0,7
RAM e RAA	↑ 0,9

Empregos Vagos e Ocupados, por CAE Rev.3⁽¹⁾

CAE	EV	% EV	OCUP	% OCUP
B_C_D_E	8170	17,0%	681550	18,7%
F	3670	7,6%	249046	6,8%
G_H_I	18953	39,4%	957162	26,3%
J	3254	6,8%	114606	3,2%
K	1240	2,6%	76522	2,1%
L_M	3091	6,4%	177299	4,9%
N	6931	14,4%	281486	7,7%
O_P_Q	2186	4,5%	1009725	27,8%
R_S	608	1,3%	88531	2,4%
Total	48103	100,0%	3635927	100,0%

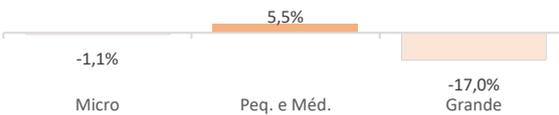
Empregos Vagos - variação homóloga, por CAE Rev.3⁽¹⁾



Empregos Vagos e Ocupados, por Dimensão de Estabelecimento

Dim	EV	% EV	OCUP	% OCUP
Micro	10923	22,7%	709633	19,5%
Peq. e Méd.	25219	52,4%	1611718	44,3%
Grande	11266	23,4%	573288	15,8%
S/ dim. atrib.	695	1,4%	741288	20,4%
Total	48103	100,0%	3635927	100,0%

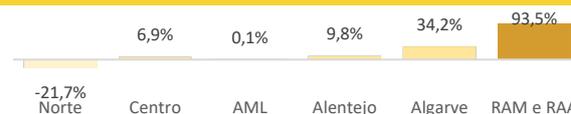
Empregos Vagos - variação homóloga, por Dimensão de Estabelecimento



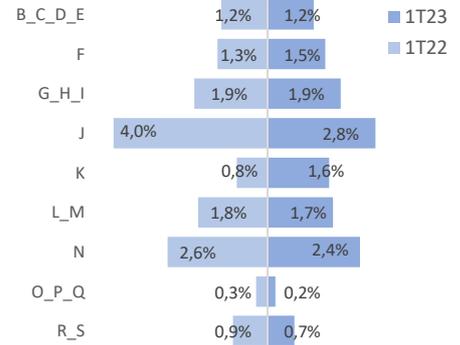
Empregos Vagos e Ocupados, por NUT II⁽²⁾

NUT	EV	% EV	OCUP	% OCUP
Norte	12868	26,8%	1030194	28,3%
Centro	8036	16,7%	559108	15,4%
AML	19108	39,7%	921273	25,3%
Alentejo	2151	4,5%	147285	4,1%
Algarve	3831	8,0%	129378	3,6%
RAM e RAA	2109	4,4%	107401	3,0%
S/ região atrib.			741288	20,4%
Total	48103	100%	3635927	100%

Empregos Vagos - variação homóloga, por NUT II⁽²⁾

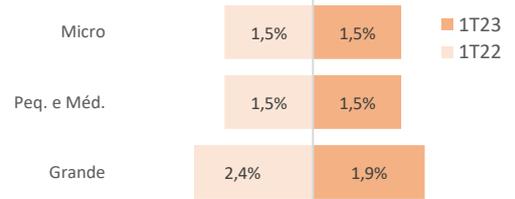


Taxa de Empregos Vagos, por CAE Rev.3⁽¹⁾



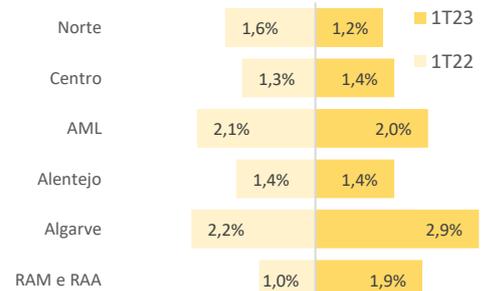
Legendas: (B_C_D_E) Indúst. Extrativas, Transformadoras, Electricidade, Gás e Água, Saneamento e Gestão de Resíduos; (F) Construção; (G_H_I) Comércio por Grosso, a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, Transportes e Alojamento e Restauração; (J) At. Informação e Comunicação; (K) At. Financeiras e de Seguros; (L_M) At. Imobiliárias e At. de Consultoria, Científicas, Técnicas; (N) At. Administrativas e dos Serviços de Apoio; (O_P_Q) Ad. Pública, Educação e Saúde; (R_S) At. Artísticas, Espetáculos, Desportivas e outras Atividades.

Taxa de Empregos Vagos, por Dimensão de Estabelecimento



Legendas: Micro (Menos de 10 TCO); Pequena e Média (10 a 249 TCO); Grande (250 ou mais TCO).
 Nota: Os dados não abrangem a Administração Pública e os serviços públicos da Educação e da Saúde.

Taxa de Empregos Vagos, por NUT II⁽²⁾



Nota: Os empregos ocupados sem região atribuída referem-se às entidades das Administrações Públicas e ao sector público da Educação e da Saúde.

Empregos Vagos

48103	Var hom	Var trim
	-1,7%	-12,4%

Maior Nº Empregos Vagos, por:

CAE	Dim	NUT
G_H_I	Peq. e Méd.	AML
18953	25219	19108

Empregos Ocupados, em milhares

3636	Var hom	Var trim
	1,7%	2,0%

Maior Nº Empregos Ocupados, em milhares, por:

CAE	Dim	NUT
O_P_Q	Peq. e Méd.	Norte
1010	1612	1030

Maior Nº Empregos Vagos por Grande Grupo Profissional	
P5-Trab. Serviços Pessoais de Proteção e Segurança e Vendedores	11680

Por NUT:	
Norte	
P7-Trab. Qualificados da Indústria, Construção e Artífices	2701
Centro	
P7-Trab. Qualificados da Indústria, Construção e Artífices	1811
AML	
P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	5059
Algarve	
P9-Trab. Não Qualificados	1410
Alentejo	
P5-Trab. Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	743
RAA e RAM	
P9-Trab. Não Qualificados	731

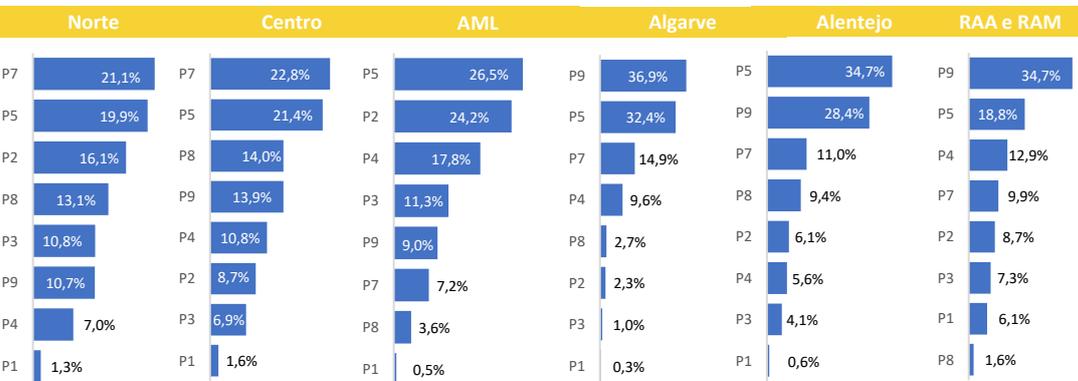
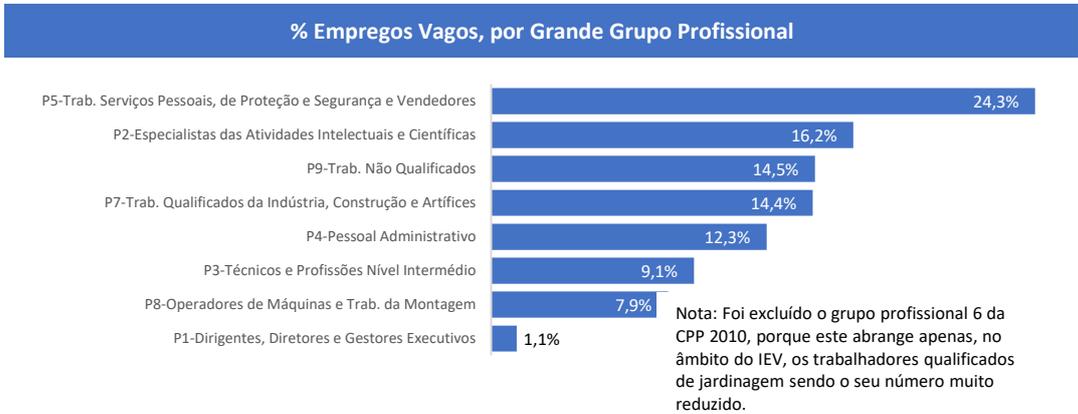
Maior Nº Empregos Vagos por Sub-Grande Grupo Profissional	
Vendedores	9576

Taxa de Empregos Vagos	
UE	2,8% <small>Var hom (p.p.) -0,1</small>
AE	3,0% <small>Var hom (p.p.) -0,1</small>

Maior Taxa Empregos Vagos na EU27:	
Austria, Bélgica e Países Baixos	4,7%

Menor Taxa Empregos Vagos na EU27:	
Bulgária, Espanha e Polónia e Roménia	0,9%

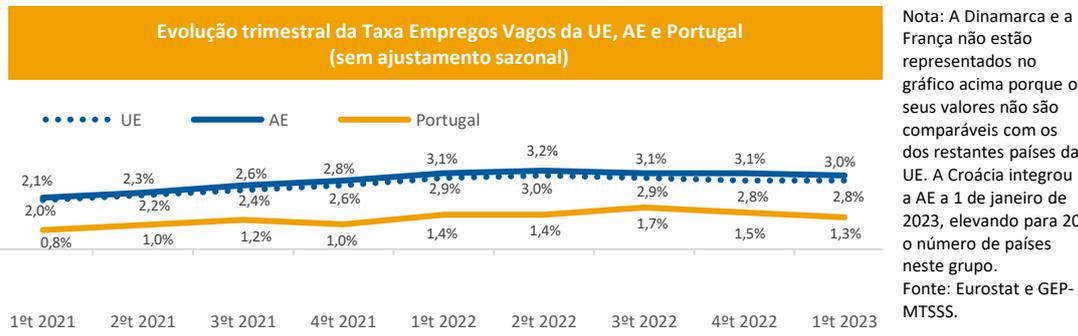
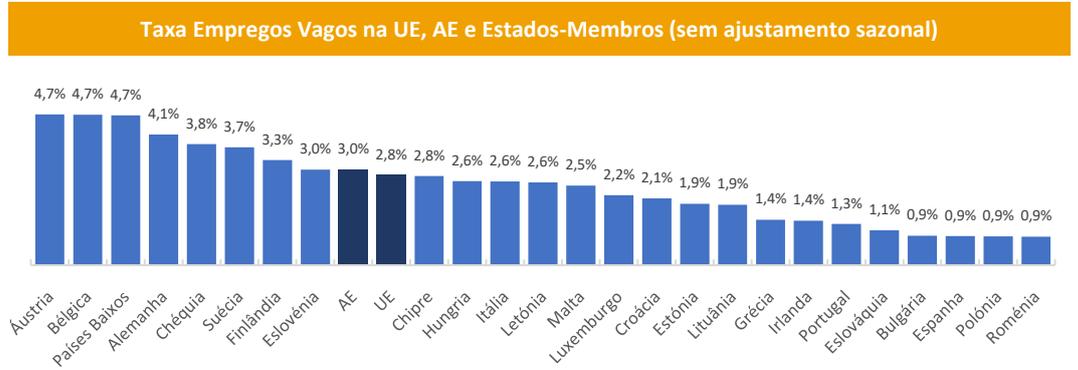
Variação da taxa de Portugal, em p.p., em relação à:	
UE	-1,5
AE	-1,7
Austria, Bélgica e Países Baixos	-3,4
Bulgária, Espanha, Polónia e Roménia	0,4



Nº Empregos Vagos por Sub-Grande Grupos Profissionais (TOP 10)

Grupo Profissional	Sub-Grande Grupo Profissional	EV
P5	Vendedores	9576
P4	Pessoal de apoio direto a clientes	3527
P9	Assistentes na preparação de refeições	3300
P2	Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	2791
P7	Trab. qualif da constr e similares, exc eletric	2341
P2	Espec. em finanças, contabilidade, org. Administrativa, relações públicas e comerciais	1978
P9	Trab. da transf de alim, mad, vest e out inds e art	1763
P2	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e téc afins	1730
P3	Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	1722
P8	Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	1449

Nota: Não foram abrangidos os números de empregos vagos da Administração Pública e dos serviços públicos da Educação e da Saúde.



Breve Análise

No 1.º trimestre de 2023, a taxa de empregos vagos em Portugal foi 1,3 %, -0,1 p.p. que no período homólogo e -0,2 p.p. que no período trimestral. As taxas de empregos vagos em maior destaque foram registadas nas Atividades de Informação e de Comunicação, J, com 2,8 %, nos estabelecimentos do sector privado com 250 ou mais trabalhadores, com 1,9% e na região do Algarve, com 2,9 %.

O número de empregos vagos foi de 48.103, correspondendo a -1,7%, em termos homólogos e -12,4%, no período trimestral. Com exceção da Construção, F, das Atividades Financeiras e de Seguros, K, das regiões do Centro, Algarve e R.A.M e R.A.A., os restantes grupos (por CAE, Dimensão de Estabelecimento e NUT II) diminuíram o número de empregos vagos face ao período homólogo.

Os Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Vendedores (P5) destacaram-se como o grupo profissional com mais empregos vagos, correspondendo a 24,3%. Observando a distribuição dos grupos profissionais por NUT II, verificou-se que os grupos P5, P7 e P9 foram os mais procurados: o grupo P5 nas regiões da Área Metropolitana de Lisboa e do Alentejo, o grupo P7 nas regiões do Norte e Centro e o grupo P9 nas regiões do Algarve e R.A.M. e R.A.A.. Por sua vez, os Vendedores foram o sub-grupo com mais postos de trabalho vagos, 9.576.

A taxa de empregos vagos na UE foi de 2,8 % (3,0 % na AE), registando um decréscimo de 0,1 p.p. no período homólogo (-0,1 p.p. na AE). Comparativamente aos 25 países da UE analisados, Portugal situou-se na 20ª posição, com menos 1,5 p.p. face à taxa da UE.

Nota metodológica

As estatísticas dos empregos vagos têm por objetivo permitir a análise da vitalidade do mercado de trabalho, a monitorização das alterações no nível e estrutura da procura de mão de obra e a deteção das carências e desajustamentos no mercado de trabalho.

As estatísticas divulgadas nesta publicação, baseiam-se, em grande parte, nos resultados do Inquérito aos Empregos Vagos (IEV). Este inquérito cujo período de referência é o último dia de um trimestre, é realizado junto de unidades locais, com pelo menos um trabalhador por conta de outrem, sendo as unidades com menos de 250 trabalhadores, selecionadas por amostragem estratificada segundo a atividade económica, a dimensão da unidade local e a região NUTS II. Relativamente às unidades com 250 ou mais trabalhadores, a cobertura é exaustiva.

Do âmbito sectorial deste projeto estatístico fazem parte todas as atividades da CAE rev.3, exceto as da secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca, da secção T - Atividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Atividades de Produção das Famílias para Uso Próprio e as da secção U - Atividades dos Organismos Internacionais e outras Instituições Extraterritoriais.

Relativamente à secção O - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, as fontes dos dados sobre empregos ocupados e vagos são a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), a Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas - INA e a Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA).

Em relação à cobertura geográfica, os dados referem-se a Portugal, ou seja, ao Continente e regiões autónomas da Madeira e dos Açores, sendo a fonte de informação o Inquérito aos Empregos Vagos (IEV).

Conforme determinam os regulamentos CE nº 453/2008 de 23 de abril (nº 3 do artigo 3º) e nº 1062/2008 de 28 de outubro (artigo 1º), a análise da sazonalidade dos dados é realizada desde o 1º trimestre de 2014. No entanto, os resultados aqui publicados correspondem a valores sem ajustamento sazonal.

Notas:

(1) Os agrupamentos das secções da CAE aqui apresentados, por facilidade de representação, baseiam-se na agregação proposta pelo EUROSTAT; (2) Os resultados para as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, apresentam-se agregados devido ao reduzido número de trabalhadores por conta de outrem e de empregos vagos.

Principais conceitos utilizados

Trabalhador por conta de outrem (TCO) – Trabalhadores que, no período de referência, exercem uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, ligados à empresa/estabelecimento por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que auferem dessa empresa/estabelecimento uma remuneração, a qual não depende dos resultados económicos da unidade económica para a qual trabalha. Considere as situações seguintes:

- personal ligado ao estabelecimento/entidade por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- personal com vínculo a outras empresas/entidades que trabalharam no estabelecimento/entidade sendo por este diretamente remunerados;
- pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são trabalhadores por conta de outrem as pessoas que:
 - se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e c) que estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês;
 - estão em regime de licença sem vencimento ou em exercício de funções públicas;
 - se encontram ligadas ao estabelecimento/entidade mas, por não estarem vinculadas por um contrato de trabalho, não recebem uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p.ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados);
 - têm vínculo ao estabelecimento/entidade mas encontram-se noutras empresas/entidades, sendo por estas diretamente remuneradas;
 - estão a trabalhar no estabelecimento/entidade e cuja remuneração é suportada por outras empresas/entidades (p.ex.: trabalhadores colocados por empresas de trabalho temporário);
 - são trabalhadores independentes (p.ex.: prestadores de serviços ou pessoas pagas através dos designados recibos verdes);
 - encontram-se a trabalhar ao abrigo dos Cursos de Aprendizagem.

Emprego vago - emprego remunerado, criado pela primeira vez, não ocupado ou prestes a ficar vago e para cuja vaga o empregador:

- está a tomar medidas ativas e preparado para tomar medidas adicionais para encontrar um candidato apropriado de fora da empresa em causa;
- pretende encontrar um candidato para preencher o lugar imediatamente ou dentro de um período de tempo específico.

As medidas ativas para encontrar o candidato adequado são as seguintes:

- A notificação do emprego vago aos serviços públicos de emprego;
 - O recurso a uma agência de emprego privada;
 - A publicação da vaga nos meios de comunicação social (internet, jornais, revistas, entre outros.);
 - A afixação da vaga num painel informativo acessível ao público;
 - O contacto, a entrevista ou a seleção de eventuais candidatos;
 - O contacto com empregados e/ou contactos pessoais;
 - A concessão de estágios.
- O período de tempo é ilimitado, devendo ser reportadas todas as vagas para as quais se verifica a procura ativa de um candidato à data de referência.

Taxa de empregos vagos – número de empregos vagos / (nº de empregos já preenchidos + nº de empregos vagos)*100.

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações estão disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2, 5.º andar | Telefone: 21 115 51 00 | gep.dados@gep.mtsss.pt | www.gep.mtsss.gov.pt

